

ISSN: 2319-0124

CERTIFICAÇÃO *RAINFOREST ALLIANCE* EM CHOCOLATES E CAFÉS COMERCIALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DE OURO FINO E POUSO ALEGRE

Ana P. FELIX¹ ; Mariana B. L. DUTRA²

RESUMO

O café é a segunda bebida mais consumida no mundo e no Brasil, o País se destaca como sendo o maior produtor de café do mundo. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária (2022), o cacau é uma fruta nativa da Amazônia, sua amêndoa é utilizada para a produção do pó e da manteiga de cacau. Ambos cultivos possuem problemáticas semelhantes como escravidão contemporânea para colheita e produção dos frutos e exploração dos recursos naturais, no caso do café, uso intenso de agrotóxicos. A *Rainforest Alliance* é uma organização internacional que trabalha para combater o desmatamento, garantir os direitos dos trabalhadores, etc. Este estudo teve como objetivo quantificar a porcentagem de embalagens de cafés e chocolates em barra que expõe o selo *Rainforest Alliance* no comércio varejista alimentício nas cidades de Ouro Fino e Pouso Alegre, do estado de Minas Gerais. A porcentagem de chocolates em barra com o selo de sustentabilidade ambiental foi superior aos dos tipos de café Torrado e moído e Solúvel, e o chocolate em barra tipo Meio Amargo apresentou 21% de produtos certificados.

Palavras-chave: Cacau; Embalagem; Consumidor.

1. INTRODUÇÃO

O café é a segunda bebida mais consumida no mundo e no Brasil, a população brasileira no ano de 2020 consumiu 4,79 kg de café torrado *per capita*, além do insigne consumo interno, o País se destaca como sendo o maior produtor de café do mundo, o estado com maior predominância desse cultivo em seu território é Minas Gerais (CNC, 2021). Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária (2022), o cacau é uma fruta nativa da Amazônia, sua amêndoa é utilizada para a produção do pó e da manteiga de cacau, o Brasil produziu no ano de 2021 cerca de 700 mil toneladas de chocolate (ABICAB, 2021).

No processo produtivo do cultivo do café e do cacau há problemáticas semelhantes, como escravidão contemporânea, segundo o documentário Rota do Cacau (2018), na região norte e nordeste do Brasil; O setor cacauero explora crianças e adultos que vivem em situação de vulnerabilidade econômica e social, violam os direitos humanos e expõem a população a situação análoga a escravidão, o mesmo ocorre na região Sul do estado de Minas Gerais com os apanhadores de café, que, dentre os anos de 2013 e 2019, foram resgatados 361 trabalhadores escravizados (RAIMUNDO & VALE, 2021). O sistema de produção convencional do café com uso de agrotóxicos e pesticidas gera desequilíbrio no ecossistema, podendo levar a contaminação dos

¹ Graduanda IFSULDEMINAS- *Campus* Inconfidentes. E-mail: ana1.felix@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Orientadora IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes. E-mail: mariana.dutra@ifsuldeminas.edu.br

Solúvel	17	0	Solúvel	94	0	111	0	0%
Torrado e moído	56	0	Pó	91	0	147	0	0%
Cápsulas	36	9	Cápsulas	119	23	155	32	21%

Legenda: P= Produtos; CS= Com selo e %= porcentagem de produtos que possuem o selo.

Pode-se observar na Tabela 1 que a cidade de Pouso Alegre apresenta maior diversidade de produtos do que a cidade de Ouro Fino, a categoria café solúvel e café torrado e moído não apresentaram embalagens com o selo *Rainforest Alliance* nas duas cidades abrangidas pela pesquisa. O Sul de Minas Gerais é a principal região produtora de café do país e, certamente, os produtos com a certificação produzidos na região podem estar sendo comercializados em outras regiões e/ou países, por conta da demanda por parte dos consumidores. Tanto em Ouro Fino como em Pouso Alegre houveram amostras de café em cápsulas de diferentes marcas com a certificação *Rainforest Alliance*, sendo que os produtos certificados representam 21% das marcas de café comercializados no cálculo para os 2 municípios. Estes dados são de suma importância uma vez que não há pesquisas acadêmicas relacionadas ao tema, além de, Siva, Oliveira & Alves (2021) afirmarem que pesquisas sobre as certificações de sustentabilidade do setor cafeeiro para aquisição de dados serem imprescindíveis para avaliar seus impactos na sociedade.

Tabela 2. Certificação *Rainforest Alliance* em diferentes amostras de chocolate comercializados nos municípios de Ouro Fino e Pouso Alegre (autoria própria).

Ouro Fino			Pouso Alegre			Total P	Total CS	%
Tipos	Produtos	Com selo	Tipos	Produtos	Com selo			
Branco	31	5	Branco	39	2	70	7	10%
Meio amargo	34	10	Meio Amargo	70	14	104	24	23%
Ao leite	73	10	Ao leite	94	6	167	16	10%

Legenda: P= Produtos; CS= Com selo e %= porcentagem de produtos que possuem o selo.

Podemos observar na Tabela 2 que houveram marcas comerciais com a certificação *Rainforest Alliance* para os três tipos de chocolate avaliados nos municípios de Ouro Fino e Pouso Alegre. Adicionalmente, a maior porcentagem de certificação foi verificada para o chocolate meio amargo e no total para os dois municípios, a porcentagem de certificação para os chocolates branco e ao leite foi a mesma. Segundo Theodoro (2017), do total de chocolates produzidos no mundo, apenas 7% foram comercializados com selo de sustentabilidade, além disso há um déficit de dados

acadêmicos referentes ao tema.

5. CONCLUSÕES

Em suma, apesar dos tipos de chocolate em barra apresentarem menor diversidade de produtos, a porcentagem de embalagens com o selo *Rainforest Alliance* no comércio varejista alimentício avaliado foi superior aos cafés do tipo torrado e moído e solúvel, uma vez que não foram encontrados produtos certificados para estas categorias. O café em cápsula apresentou 21% de embalagens com certificação e maior variedade de produtos no mercado, já o chocolate com maior certificação de sustentabilidade foi o meio amargo com 23% de certificação.

REFERÊNCIAS

ABICAB - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE CHOCOLATES, AMENDOIM E BALAS. **Chocolates: Produção, Exportação e Importação em volume**. São Paulo. 2021. Disponível em: <<https://www.abicab.org.br/paginas/estatisticas/chocolate/>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

CNA - CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. **Dia do Cacau - A fruta por trás do chocolate**. Brasília, Distrito Federal, 26 março, 2022. Disponível em: <<https://cnabrasil.org.br/>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

CNC - CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ. **Evolução do consumo interno de café no Brasil, Brasília**. 2020. Disponível em: <<https://cncafe.com.br/>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

CONDIÇÕES DE TRABALHO NA CADEIA DO CACAU. **Papel Social**. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.papelsocial.com.br/pt/projeto/condicoes-de-trabalho-na-cadeia-do-cacau>>. Acesso em: 28 jul. 2022.

LOPES, P; *et al.* Uma análise das consequências da agricultura convencional e das opções de modelos sustentáveis de produção - agricultura orgânica e agroflorestal. **Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, Araraquara, v.8, n.1 e 2. 2014.

RAIMUNDO, G.; VALE, A. R. A escravidão contemporânea em espaços rurais: uma abordagem geográfica sobre os apanhadores de café na mesorregião sul/sudeste de minas. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Três Lagoas**, V. 1, 2021.

SILVA, J.F; OLIVEIRA, M.B.P.P; ALVES, R.C. Rotulagem do café e certificações de sustentabilidade: Significado e importância para a sociedade. **Revista CC&T**, v.38, n.2, p.19, 2021.

SOBRE NÓS. **Rainforest Alliance**, 2022. Disponível em: <<https://www.rainforest-alliance.org/pt-br/sobre-nos/>>. Acesso em: 30 jul. 2022.

THEODORO, F. R. **Rotulagem Socioambiental e seu Impacto no Mercado de Cacau e Produtos Derivados**. 2017. 51 p. Trabalho de Conclusão de Curso- Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas.